

Clima

Instável

• Outono chegou ao Paraná nesta quarta-feira. Temperaturas amenas no amanhecer, e com valores que não se elevam muito ao longo do dia, mesmo com o predomínio de sol. No litoral a nebulosidade ainda varia um pouco mais por alguns momentos. Mar fica bastante agitado na costa do Sul do Brasil.

Min: 10°C em Curitiba

Máx: 28°C em Londrina

Fonte: Simepar

Fechamento desta edição: 11:00 horas

Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

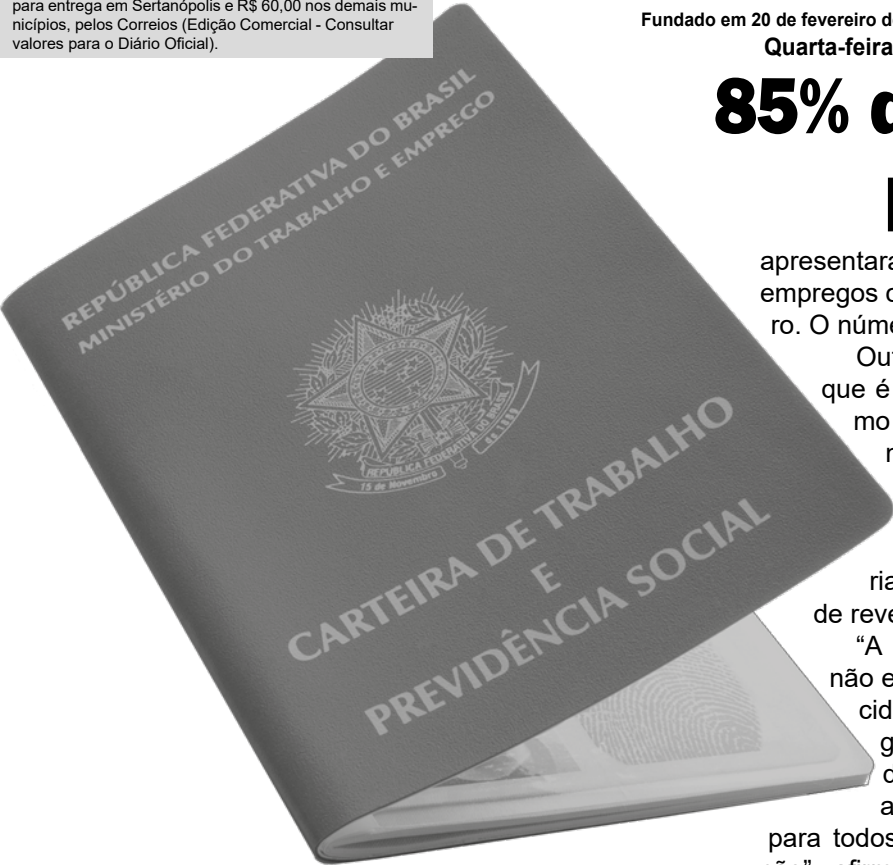
jornal da

CIDADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Jornalista Responsável Getúlio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR

Quarta-feira, 31 de Março de 2021 • ANO XIX • Edição Nº. 2350 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg	
Dia	Preço
31/03/21.....	R\$ 158,50
MILHO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
31/03/21.....	R\$ 83,50
TRIGO - SACA 60 kg	
Dia	Preço
31/03/21.....	R\$ 83,50
Fonte: Deral/Seab	



A retomada econômica paranaense pode ser medida pela recuperação dos municípios. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na terça-feira (30), 339 das 399 cidades do Estado

apresentaram saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada em fevereiro. O número equivale a 85% do Paraná.

Outros 11 apareceram “zerados”, que é quando o município tem o mesmo número de admissões e demissões no período. Com isso, apenas 49 (12,2%) ficaram no vermelho. Dessas, 33 perderam até dez vagas, o que indica variação sazonal, com boas chances de reversão em curto prazo.

“A pesquisa revela que o emprego não está concentrado em apenas uma cidade, uma região ou nas cidades grandes do Paraná. Está espalhado por todo o Estado, reforçando a estratégia do Governo de olhar para todos os 399 municípios, sem distinção”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Outro ponto que indica a pulverização do emprego pelo Paraná é que o percentual de municípios no azul em fevereiro é consideravelmente superior ao dos dois últimos meses. Dezembro, por exemplo, fechou com 139 cidades (34,8%) com resultados positivos, número que saltou para 292 (73,1%) em janeiro.

“Melhoramos em relação a janeiro, com um crescimento de mais de 10%. É um excelente resultado, que comprova sim que a abertura de emprego está disseminada por todas as regiões do Estado”, avaliou Suelen Glinski, chefe do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho.

CIDADES

Curitiba, com 13.061 novas vagas formais, liderou o ranking da carteira assinada. A Capital representou 31,3% do total de 41.616 postos abertos no Estado durante o mês pas-



sado. Na sequência, completando o top 10, aparecem Maringá (1.895), Cascavel (1.570), Londrina (1.534), São José dos Pinhais (1.424), Ponta Grossa (1.041), Toledo (984), Araucária (947), Cornélio Procopio (626) e Ortigueira (622).

Na contramão, os piores resultados foram verificados em Guaratuba (-158 vagas), Matinhos (-113), muito em função do fim da temporada de veraneio, Cafelândia (-92), Cruzeiro do Oeste (-79) e Iguaçu (-56).

RETOMADA

O Paraná foi o estado da Região Sul e o terceiro do País que mais abriu postos de trabalho com carteira assinada em fevereiro. Foram 41.616 vagas, de acordo com o Caged, órgão ligado ao Ministério da Economia. O resultado é saldo de 146.014 admissões e 104.398 demissões e significa uma alta de 70% em relação ao obtido em janeiro, quando foram criadas 24.342 vagas no Estado. Apenas São Paulo e Minas Gerais tiveram desempenho melhor no período.

O resultado confirma a expansão da atividade econômica estadual e reforça os números positivos obtidos pelo Estado ao longo do ano passado. O Paraná abriu 52.670 vagas de emprego em 2020, mesmo em um ano marcado pela pandemia. Foi o segundo melhor resultado do País, com apenas 380 contratações a menos do que Santa Catarina. O ano passado fechou com 290 municípios com saldo positivo.

“Todos esses resultados positivos demonstram a força econômica do Paraná. O Estado está gerando empregos novos nas metrópoles e nas cidades pequenas, algo muito relevante”, destacou Suelen.

Fonte: www.aen.pr.gov.br



Tecnologia no ensino remoto do Paraná é tema de podcast

Já está no ar o episódio “O professor tá on-line”, o segundo da série de podcasts “Lições que ficam”, produzido pela organização sem fins lucrativos Todos pela Educação. Disponível no Spotify, aborda como a rede estadual de ensino do Paraná aperfeiçoou a infraestrutura digital e preparou docentes para usarem as novas metodologias de ensino.

Além disso, professores e estudantes contam suas experiências com o ensino remoto e com as ferramentas tecnológicas empregadas no contexto educacional.

A preparação dos docentes por meio do grupo de estudos Formadores em Ação é um dos assuntos abordados no episódio. O projeto, que conta com mais de 15 mil inscritos neste ano, consiste em turmas nas quais professores formadores auxiliam professores cursistas com metodologias ativas, incluindo orientações sobre a prática docente, compartilhamento de experiências e treinamento para o emprego de tecnologias educacionais durante as aulas.

O professor Vitor Rodrigues, que rege a banda, tem um grupo

de WhatsApp para cada conjunto instrumental: clarinetes, saxofones, metais e percussão. Ele envia, em cada um, lições, partituras e áudios-base das músicas que serão gravadas. Os estudantes escutam a base no fone de ouvido e gravam suas partes sozinhos.

“Depois, eu, na minha casa, que já virou um estúdio, faço a edição de som e de vídeo, colocando os músicos em janelinhas”, conta Vitor, que também faz o upload do material em seu canal de YouTube. “É perceptível a evolução deles ao longo dessas aulas virtuais.

Eles estão mais preocupados com enquadramento, iluminação, captação de som. Nunca mais recebi um vídeo com cachorros latindo no fundo”.

BONS EXEMPLOS

A série de podcasts “Lições que ficam” retrata histórias de redes públicas de ensino que têm implementado iniciativas eficientes durante o período de pandemia. A série faz parte do projeto “Educação que dá certo”, do Todos pela Educação, que encontra e compartilha bons exemplos de políticas públicas educacionais pelo País.

Fonte: www.aen.pr.gov.br

